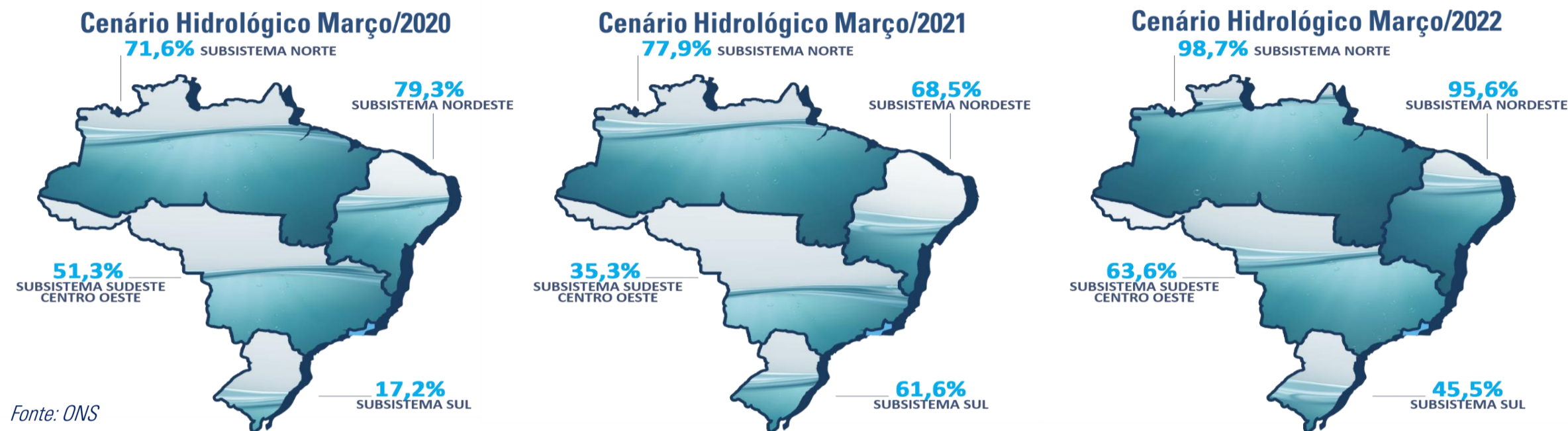




Este informativo tem como objetivo levar a você, consumidor residencial de energia, informações sobre os cenários atuais do setor elétrico e apresentar os parâmetros que impactam diretamente na tarifa de energia elétrica.

O IMPACTO DO CENÁRIO HIDROLÓGICO NAS BANDEIRAS TARIFÁRIAS

A principal fonte de geração de energia elétrica no Brasil é a hidráulica, compondo mais de 70% da capacidade de geração do país. Atualmente o Sistema Interligado Nacional (SIN), que tem como objetivo a integração dos recursos de geração e transmissão para o atendimento do mercado com segurança e economicidade em âmbito nacional, está se recuperando da crise hídrica de 2021. Abaixo apresentamos o comparativo do nível dos reservatórios de energia dos últimos anos.



Representatividade dos Subsistemas	
SE/CO	70,2%
S	6,8%
NE	17,8%
N	5,3%

Com o esforço dos órgãos do setor e o desempenho do período úmido o País conseguiu superar o desafio estabelecido pela crise hídrica de 2021, os reservatórios estão muito mais cheios que no ano passado e o risco de falta de energia foi totalmente afastado. Os reservatórios do Sudeste terminaram março em 64%, sendo o reservatório da usina de Furnas acima de 80% do seu volume útil.

Para compensar financeiramente as distribuidoras da variação do custo da produção de energia, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), por meio da Resolução /Normativa nº 547/13, instituiu o Sistema de Bandeiras Tarifárias a partir de 2015. O sistema apresenta as seguintes modalidades: verde, amarela e vermelha patamar 1 e 2 e indicam se haverá ou não acréscimo no valor da energia a ser repassada ao consumidor final, em função das condições de geração de eletricidade.

Devido as atuais condições climatológicas, a partir de 16 de abril será acionada a Bandeira Verde. Em agosto de 2021, a Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética (CREG) determinou a criação da Bandeira Escassez Hídrica para custear os gastos excepcionais do acionamento de usinas térmicas e da importação de energia.

BANDEIRA VERDE	Nenhum acréscimo
BANDEIRA AMARELA	R\$ 1,874 para cada 100 kWh consumido
BANDEIRA VERMELHA 1	R\$ 3,971 para cada 100 kWh consumido
BANDEIRA VERMELHA 2	R\$ 9,492 para cada 100 kWh consumido
ESCASSEZ HÍDRICA	R\$ 14,200 para cada 100 kWh consumido

Fonte: ANEEL & Trinity Energia

Abril 2022

Com a redução de custos, o Governo Federal antecipou o fim da bandeira escassez hídrica para 15 de abril.

Mai 2022

Tendo em vista o cenário atual, a área de Inteligência de Mercado da Trinity Energia prevê que a bandeira Verde poderá ser acionada no mês de Maio.

REAJUSTES TARIFÁRIOS E PROJEÇÕES ECONÔMICAS

A pandemia do Covid-19 causou um grande impacto nas distribuidoras de eletricidade do setor elétrico com a queda repentina do consumo de energia em 2020, ocasionada pelas medidas de restrição social. Com o objetivo de reduzir os danos e assegurar o fornecimento de energia para o país, foi criada a Conta Covid através da Medida Provisória nº 950, que foi posteriormente regulamentada pela ANEEL.

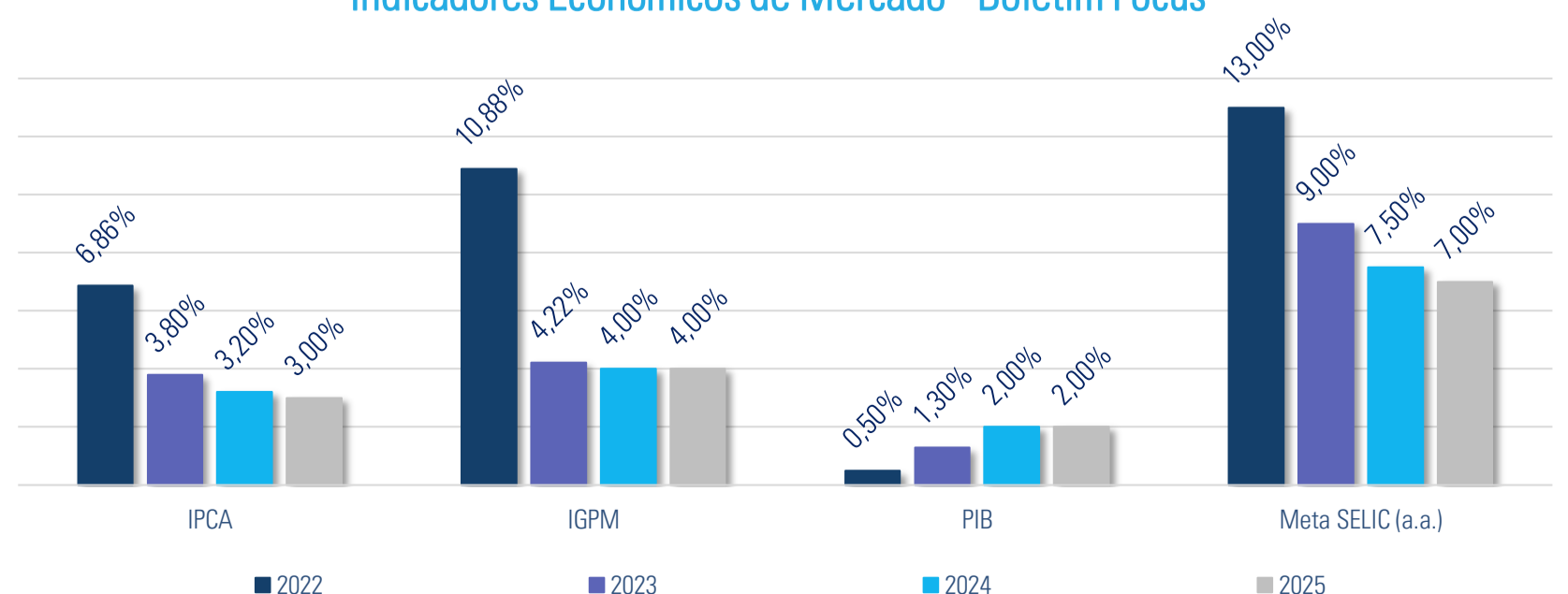
A Conta Covid foi uma operação cujo efeito do empréstimo emergencial, permitiu que os consumidores tivessem redução de tarifa em média de 7,48% entre junho e dezembro de 2020. Um valor muito significativo considerando o cenário econômico de 2020.

Em 2021 a Conta Covid passou a contemplar os valores de reajuste tarifário das distribuidoras. Abaixo apresentamos os reajustes das distribuidoras em março, as próximas atualizações vigentes e os principais indicadores econômicos de mercado.

Efeito médio	Subgrupo A	Subgrupo B
LIGHT	12,89%	15,53%
ENEL RJ	15,38%	17,39%
CPFL Santa Cruz	9,81%	8,22%
CPFL Paulista	16,42%	14,24%

Próximas Atualizações	
COELBA	22/04/2022
CELPE	22/04/2022
ENERGISA MS	22/04/2022
ENERGISA MT	22/04/2022

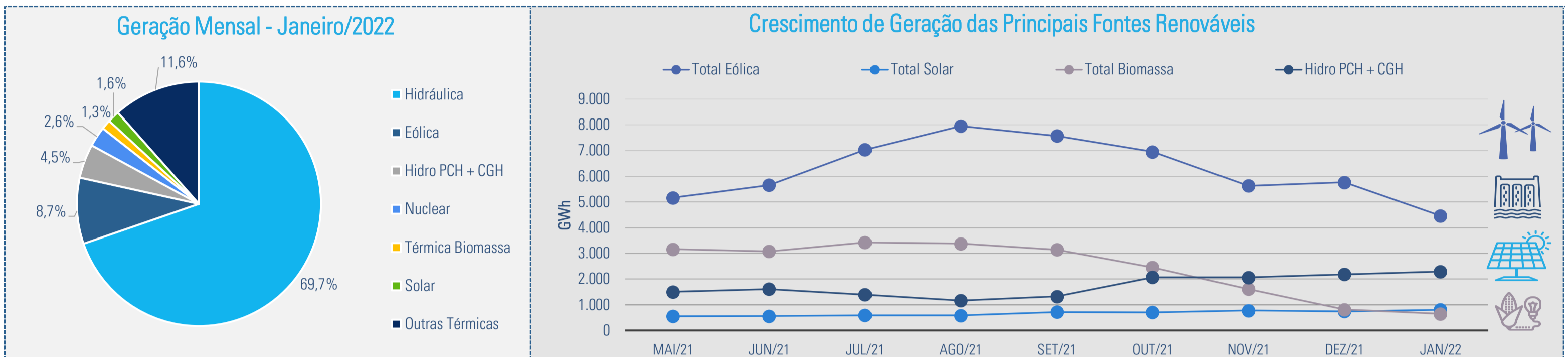
Indicadores Econômicos de Mercado - Boletim Focus



VISÃO GERAL DA MATRIZ ELÉTRICA BRASILEIRA

A matriz elétrica brasileira é composta majoritariamente por fontes renováveis de energia, com uma grande atuação das fontes hidroelétricas.

A participação das fontes renováveis vem ganhando força e são reconhecidas com selos de sustentabilidade.

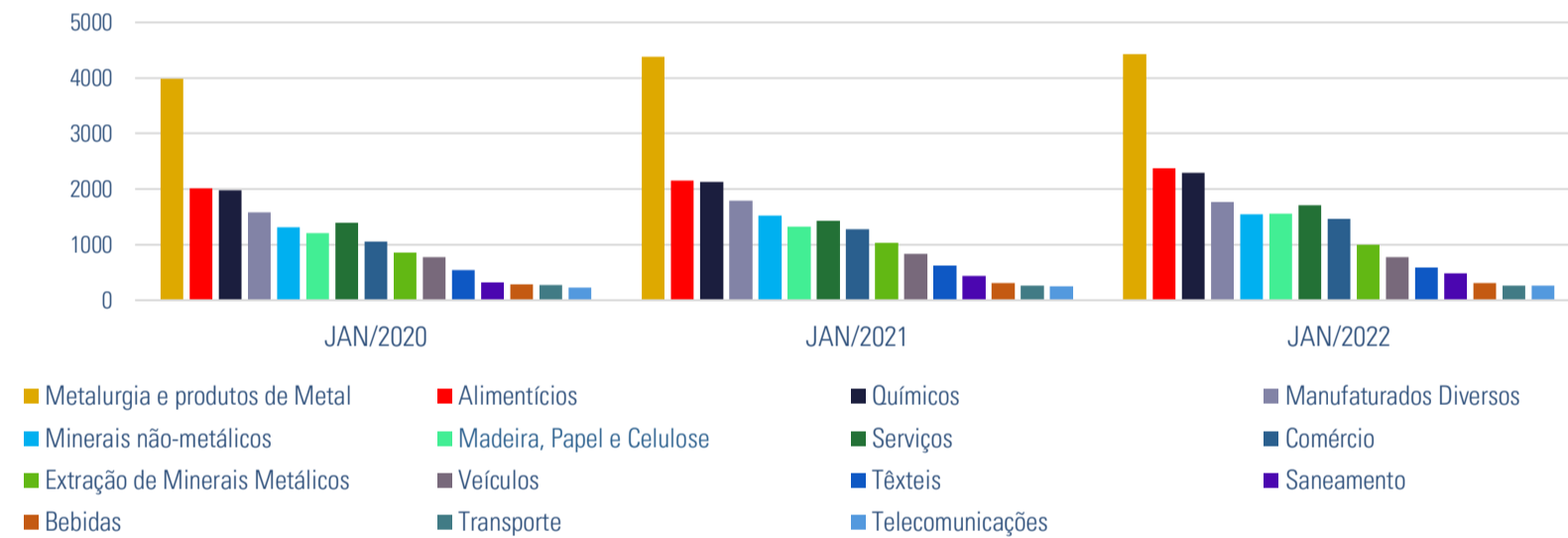


Fonte: CCEE - Info Mercado Mensal

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA NO BRASIL

Mensalmente a CCEE divulga publicamente as informações dos consumidores presentes no Ambiente de Contratação Livre (ACL). Destacamos na tabela ao lado o comparativo da evolução do consumo de energia ao longo dos anos por setor e, no gráfico abaixo, apresentamos as informações de consumo registrado.

Evolução do Consumo por setor
Em GWh

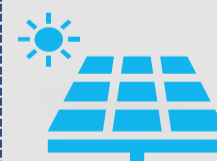


Fonte: CCEE - Info Mercado Mensal

Comparativo evolução do consumo de Energia			
ACL	2020	2021	2022
Metalurgia e produtos de Metal	6%	10%	1%
Alimentícios	10%	7%	10%
Químicos	-4%	7%	8%
Manufaturados Diversos	8%	13%	-1%
Minerais não-metálicos	7%	16%	1%
Madeira, Papel e Celulose	-3%	10%	17%
Serviços	5%	3%	20%
Comércio	12%	21%	15%
Extração de Minerais Metálicos	-1%	21%	-4%
Veículos	0%	7%	-6%
Têxteis	4%	15%	-5%
Saneamento	23%	39%	11%
Bebidas	2%	7%	-1%
Transporte	13%	-4%	2%
Telecomunicações	3%	9%	6%

DESTAQUES DO MÊS DO SETOR ELÉTRICO
Bandeira Verde para Todos


O Ministério de Minas e Energia anunciou que a partir de 16 de abril será acionada bandeira verde para todos os consumidores de energias. Ações tomadas pelo Governo, aliada à ocorrência de chuvas e ao aumento da produção das hidrelétricas e das fontes eólica e solar, houve a redução das termelétricas ligadas e os custos de geração serão menores durante o próximo período seco. A perspectiva é de bandeira verde até o final do ano.


Avanços em Micro e Minigeração Distribuída


O Brasil ultrapassou a marca de 10 gigawatts (GW) de potência instalada em micro e minigeração distribuída de energia elétrica, aquela que é gerada pelos próprios consumidores, há menos de três anos, em junho de 2019, celebrava-se a marca de 1 GW de potência instalada de micro e minigeração. Os 10 GW trata-se de um quantitativo suficiente para abastecer aproximadamente 5 milhões de unidades residenciais brasileiras, ou seja, para atender quase

DICA DO ESPECIALISTA - USO CONSCIENTE

Dentro da cozinha, a geladeira ainda é um dos eletrodomésticos que mais consome energia. Como otimizar seu uso?



A instalação da geladeira deve ser feita em local bem ventilado, evitando a proximidade com o fogão e com aquecedores ou áreas expostas ao sol. NÃO utilize a parte traseira do refrigerador para secar panos e roupas e não desligue sua geladeira ou freezer à noite para ligá-los na manhã seguinte.

Além disso, não forre as prateleiras da geladeira com plásticos ou vidros, pois isso dificulta a circulação interna do ar, espere os alimentos esfriarem para guardá-los, e verifique regularmente o estado das borrachas de vedação.